

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 33 - KNOWLEDGE MANAGEMENT, EXTENSION
SERVICES, AND AGRI-FOOD INNOVATION

**RURAL EXTENSION AS A GOVERNANCE ARCHITECTURE: EVIDENCE
FROM THE IMPLEMENTATION OF AN AGROTECHNOLOGICAL DISTRICT
IN BAHIA, BRAZIL**

Francine De Camargo Procópio (francineprocopio@gmail.com)

Luciano Mendes (mendes@usp.br)

Catarina Barbosa Careta (caretta@usp.br)

Durval Dourado Neto (ddourado@usp.br)

Luciana Alvim Santos Romani (luciana.romani@embrapa.br)

Este artigo analisa o papel da extensão rural na estruturação de modelos de governança para a implantação de Distritos Agrotecnológicos, com base no caso de Boa Vista do Tupim (BA). A ancoragem nos referenciais da sociobiodiversidade e do desenvolvimento rural territorial, o estudo parte do pressuposto de que arranjos sociotécnicos inovadores exigem mecanismos de coordenação capazes de articular atores públicos, privados e comunitários. Adotou-se uma estratégia metodológica de triangulação, combinando observação direta das atividades de implantação, análise documental de

planos, relatórios e normativas institucionais, e a realização de grupos focais com agricultores familiares representativos de três sistemas produtivos centrais na região: apicultura, extrativismo do licuri e produção irrigada de hortifrutigranjeiros. Os resultados indicam que o extensionista rural desempenha papel estratégico ao mediar interesses, circular conhecimentos e mobilizar atores sociais no processo de constituição do Distrito Agrotecnológico. A efetividade da governança revela-se fortemente condicionada à capacidade do extensionista de articular redes interinstitucionais, traduzir demandas comunitárias e interpretar as dinâmicas territoriais complexas. Contudo, essa atuação exige competências que extrapolam o repertório técnico tradicional da extensão rural, demandando formação que integre perspectiva sistêmica, habilidades de mediação sociopolítica e compreensão das interdependências socioterritoriais que fundamentam os processos de inovação no meio rural. Conclui-se que o sucesso de iniciativas como os Distritos Agrotecnológicos depende não apenas de infraestrutura ou financiamento, mas da qualificação de agentes capazes de operar como articuladores institucionais e culturais em contextos territorialmente enraizados.

Palavras-chave: agrotechnological districts; governance; rural extension; innovation; sociobiodiversity.